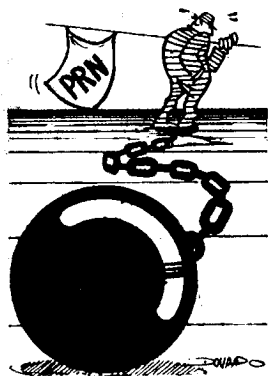


Calote *collorido*



Na qualidade de leitor assíduo desse conceituado jornal, deparei, ontem, com uma notícia sob o título de **Gráfica sofre calote e quer casar o PRN**, cuja vítima é o gráfico Antonio Cardoso de Figueredo, proprietário da "Gráfica Central Ltda" em Salvador-Bahia.

Também, aqui em Belo Horizonte, confeccionei 20 mil adesivos de propaganda e mais 144 faixas para Fernando

Collor de Mello, em maio passado, no valor de NCz\$ 36.000,00 (na época), hoje ultrapassando a mais de NCz\$ 100.000,00.

Os títulos foram protestados pelos cartórios de Belo Horizonte e entregues ao advogado dr. José Zuim para promover a competente execução.

Segundo o advogado, até a sigla do PRN será penhorada para garantir a dívida, uma vez que o presidente nacional do Partido, Daniel Tourinho, apesar de ter sido comunicado do valor do débito, nenhuma providência foi tomada para o resgate das promissórias protestadas. Também outras medidas junto ao TSE serão tomadas.

Eu era um fervoroso adepto da candidatura de Collor, mas, agora, decepcionado com o comportamento do candidato, que não dá a mínima para saldar os compromissos de sua campanha, apesar de também ter sido avisado. Votarei e trabalharei, incansavelmente para o candidato Sílvio Santos, que ao meu ver, é um dos únicos que pode salvar este pobre país. Epaminondas Oliveira Jr — Belo Horizonte